

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 12, 17/03 a 23/03/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 12, 17/03/2025 a 23/03/2025

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	3,00	3,00	2,63
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,77	0,80	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	0,94	0,92	0,67
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,89	0,88	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,05	1,04	0,91
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,67	3,83	2,88
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,58	1,58	1,23
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,40	0,35	0,42
Alho Francês	€/kg	0,76	0,75	0,82
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,35	0,35	0,43
Cenoura	€/kg	0,33	0,30	0,40
Curgete	€/kg	0,64	0,75	0,65
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,19	0,18	0,33
Pepino	€/kg	1,24	0,99	1,10
Tomate*Cacho	€/kg	1,35	1,48	1,48
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	1,09	0,99	1,01
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,19
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,38	2,38	2,35
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,80
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,35	3,35	3,22
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,23	2,22	1,89
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,12	2,10	1,79
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,22	2,18	1,87
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,50	2,50	2,30
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,15	6,10	5,52
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,26	2,22	2,29
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,25	2,21	2,29
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,75	4,66	4,25
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,45	3,40	3,65
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,64	5,64	4,48
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	5,04	5,04	3,57
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,05	5,03	3,39
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,08	6,41	5,12
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	5,17
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,60	6,60	6,00
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,63	6,45	5,02
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,71	5,64	4,25
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,55	6,32	5,22
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,65	5,58	4,28
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,37	6,51	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,23	7,22	5,06
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	4,10
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	247,00	247,00	290,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	235,00	235,00	289,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	301,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	262,00	262,00	261,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 17/03 a 23/03/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	6
c.	Cereais e derivados de cereais.....	7
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos.....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos.....	12
vii.	Coelhos.....	14
e.	Produtos lácteos.....	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT.....	15
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 17/03 a 23/03/2025.

a. Hortícolas e Frutas

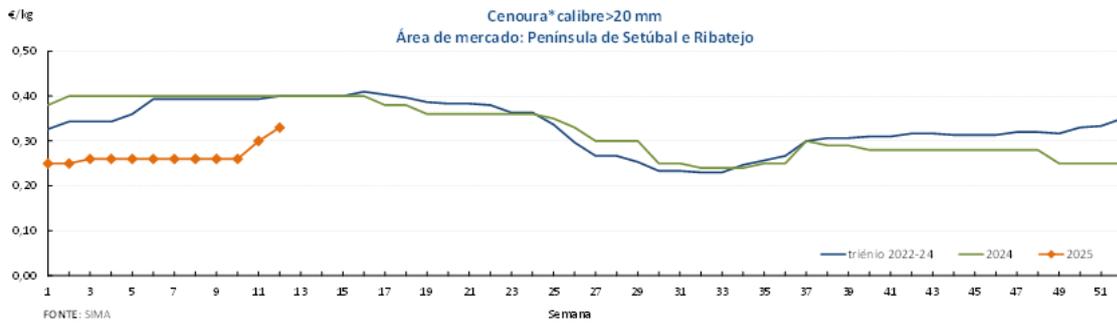
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida da cotação da alface lisa estufa em 20%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma forte subida da cotação da couve-flor à saída de produção (SP) não calibrada em 192%, por aumento da procura com menor oferta e produto de qualidade superior. Valorização das cotações do tomate “Coração de Boi” SP grado em 70%, alface frisada categoria II SP não calibrada em 52%, espinafre SP caixa em 23% e fava SP caixa em 12%, devido a um aumento da procura, oferta quase nula e melhor qualidade dos produtos. As cotações do pepino SP não calibrado e do tomate “Redondo” SP médio, tiveram uma subida em 45% e 18%, respetivamente, devido a uma maior procura e oferta com qualidade dos produtos superior comparando com a semana anterior. As descidas de cotação verificaram-se para: alface lisa SP em 28% e tomate “Chucha” SP médio em 11%, a procura foi menor com oferta quase nula e qualidade dos produtos inferior comparado com a semana anterior; nabo com rama SP e tomate “Cacho” SP 18% e curgete SP não calibrada 15%, a procura foi menor com oferta alta e qualidade dos produtos inferior.

Na área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção da batata primor/nova vermelha. A cotação da cenoura à saída de estação (SE) categoria II saco teve uma subida em 20%, por diminuição da oferta. Devido às condições climáticas, chuva intensa, das últimas semanas, a oferta de cenoura SP categoria II saco diminuiu e a cotação teve uma ligeira subida em 10%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida na cotação do grelo de nabo em 12%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do pepino estufa comercializado em caixa em 48%, abóbora “Menina” em 20% e couve “Brócolos” não calibrada em 15%, devido a uma redução da oferta.

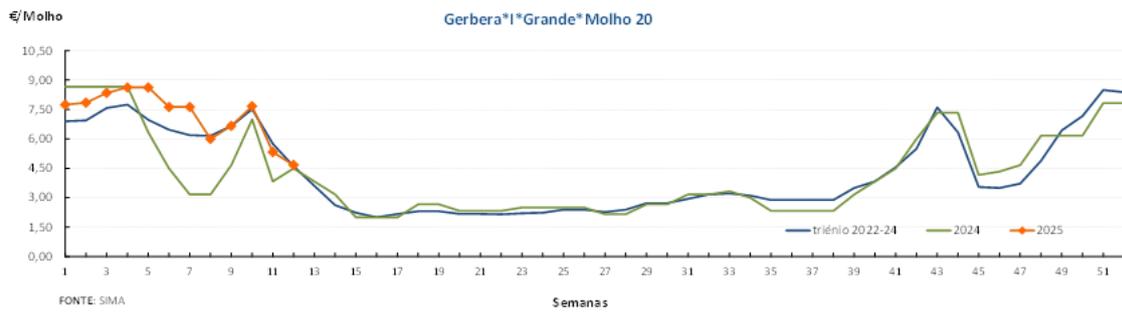
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” não calibrado em 26% e “Rosa” não calibrado 21%, devido a uma diminuição da oferta com produto de melhor qualidade comparando com a semana anterior. A cotação da batata-doce teve uma valorização em 18% porque se verificou uma redução da oferta. Com um aumento da oferta, as cotações tiveram uma desvalorização para o nabo com rama comercializado em caixa em 67%, nabo sem rama caixa em 18% e curgete caixa em 17%. As cotações também tiveram uma descida para a alface roxa estufa comercializada em caixa em 13% e frisada/lisa estufa em 11%, devido a uma maior oferta e diminuição da procura. Com uma procura menor, a cotação do tomate “Cacho” não calibrado teve uma ligeira descida em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações da gerbera grande em 33%, liliúm “Imperial” grande em 23% e cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 14%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do cravo “Tipo Americano” em 14%, devido a uma redução da oferta. Uma diminuição da procura fez descer as cotações da mattiola em 30%, alstroeméria e gerbera “Mini” grande em 20%, frésia e tulipa grande em 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

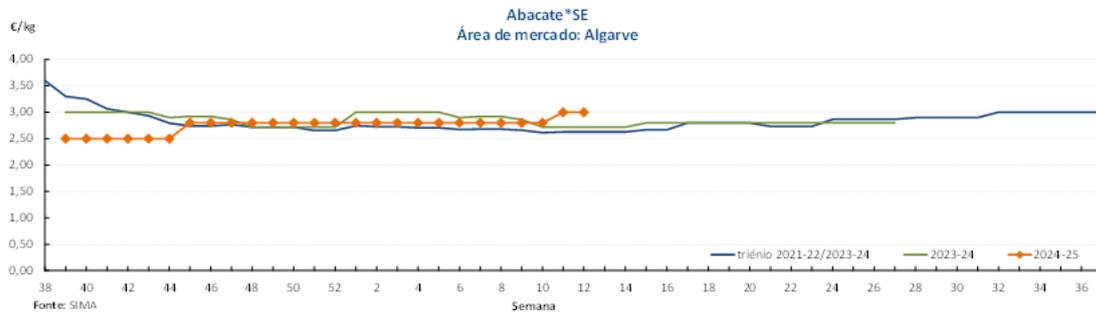
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida da cotação da gipsofila em 22%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da gerbera “Mini” grande em 36%, grande molho de 20 pés em 31%, grande caixa 50 pés em 24%, “Raquette” em 22%, liliuim “Imperial” em 21% e cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, nesta semana, a procura de maçã manteve-se baixa para esta altura do ano e o escoamento do produto fez-se a um ritmo lento. Verificou-se subida das cotações para as variedades Bravo de Esmolfe, Royal Gala e Reineta Parda dada a escassez de stock disponível no mercado. A variedade “Red Delicious” registou descida nas cotações dado a procura ter sido baixa.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa teve uma desvalorização em 13%, devido a uma diminuição da procura e produto de qualidade inferior, relativamente à semana anterior.

No Algarve, área de mercado Algarve, verificou-se um aumento da oferta de laranja com cotações a desvalorizarem para as variedades “Barnfield”, “Lane Late” e “Rhode” SE categoria II calibre 1, 2 e 3 (81-100) em 20%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não registaram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. Terminou a campanha de comercialização da laranja “Newhall” do Algarve. As cotações registaram uma subida para o limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco 20% e em caixa 18%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa teve uma descida em 13%, por se ter verificado um aumento da oferta.

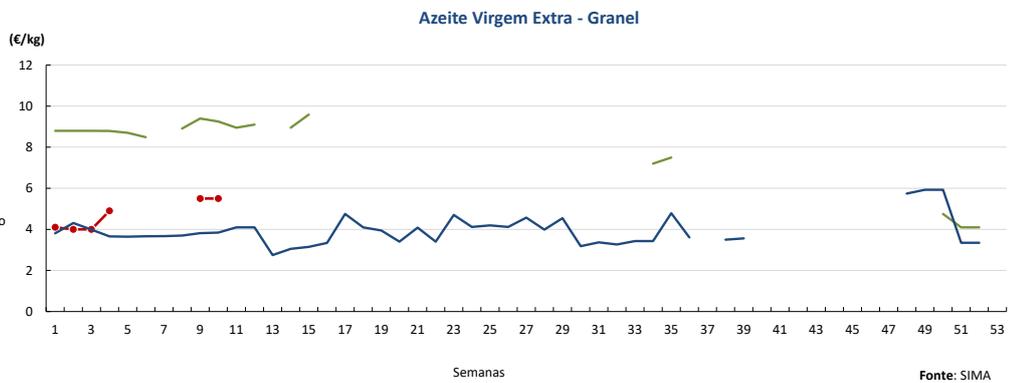
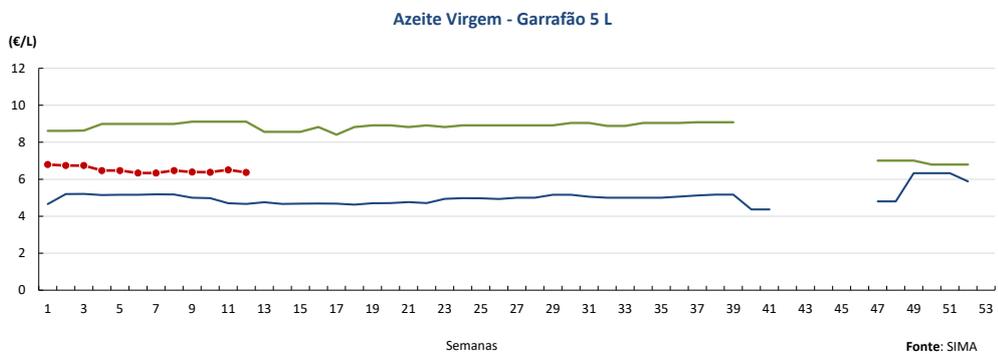
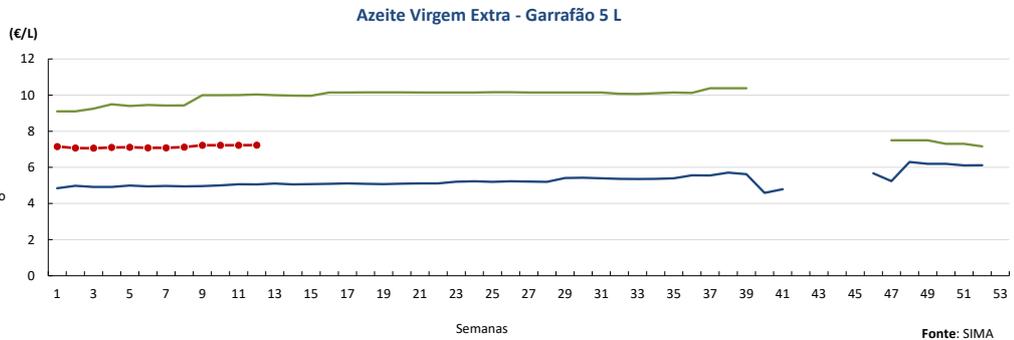
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Chegou ao fim a campanha de comercialização da laranja “Newhall” do Algarve. Verificou-se uma subida da cotação do kiwi “Hayward” categoria II calibre 25/27 (105-125) comercializado em caixa em 17%, por diminuição da oferta.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com descida da cotação média do azeite virgem engarrafado em 0,14 €/l, relativamente à semana anterior. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, as vendas de azeite virgem e virgem extra aumentaram. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média.

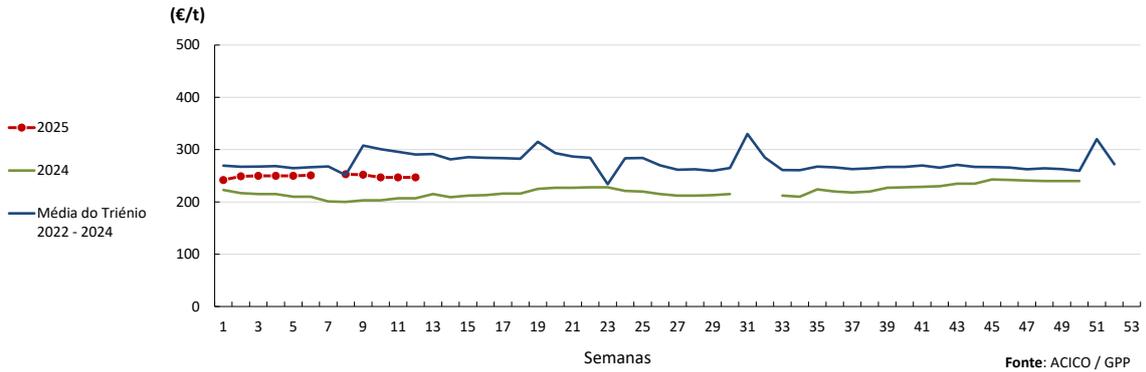
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



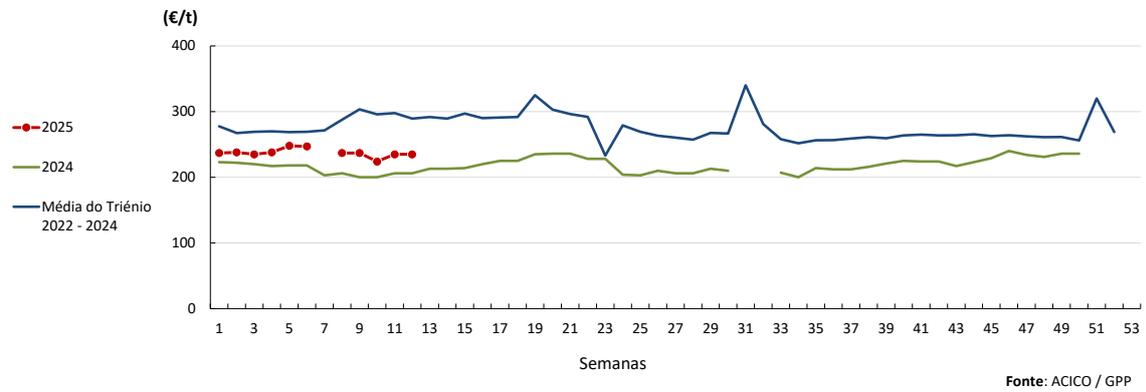
c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se manutenção das cotações, em comparação com a semana anterior.

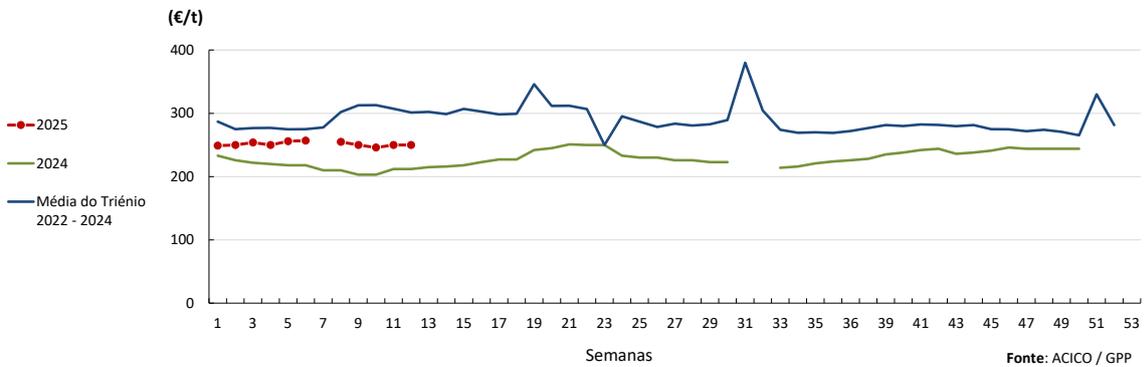
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



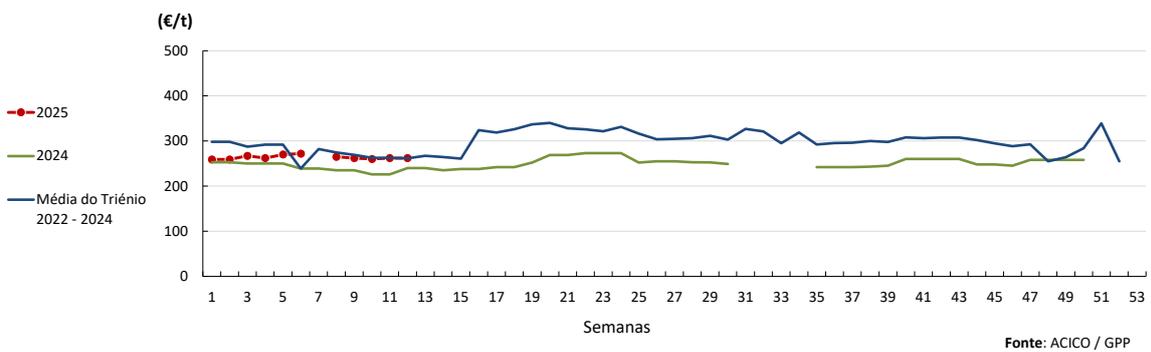
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



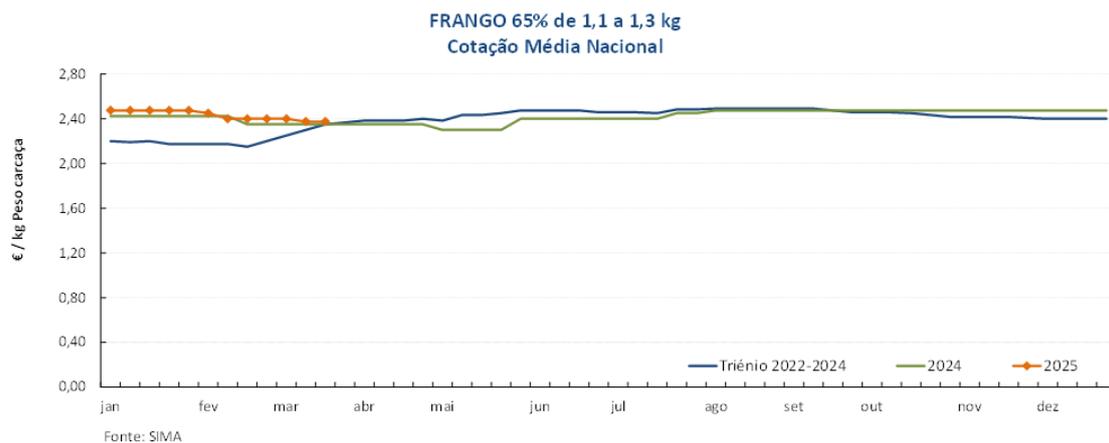
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi animada. A procura interna baixou um pouco em relação à semana anterior, mas foi compensada pelo aumento da procura por parte do mercado espanhol. Subida de cotações das galinhas vivas semipesadas, pois a procura é animada e a oferta é escassa (+0,25 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Semana pautada pela completa estabilidade de cotações relativamente à semana anterior.

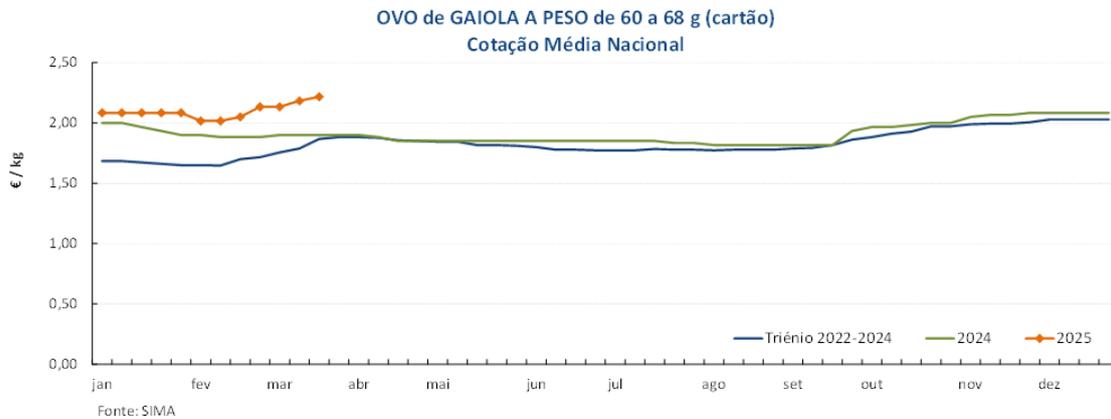


ii. Ovos

Na semana em análise, registou-se um novo acréscimo das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) (+0,04 €/kg) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L (+0,01 €/dúzia) e M (+0,02 €/dúzia), em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi média e a procura muito animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Subida generalizada de cotações dos ovos de gaiola, na produção (+0,05 €/kg) e classificados (+0,05 €/dúzia), na área de mercado de Dão-Lafões. Ocorreram ainda diversos acréscimos ao nível das cotações mínimas dos ovos de gaiola classificados, no Litoral Centro (+0,05 a +0,07 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Registaram-se diversos acréscimos de cotações nos ovos de gaiola classificados e nos ovos de solo, mas apenas ao nível das cotações mínimas e/ou máximas (+0,05 a +0,15 €/dúzia).

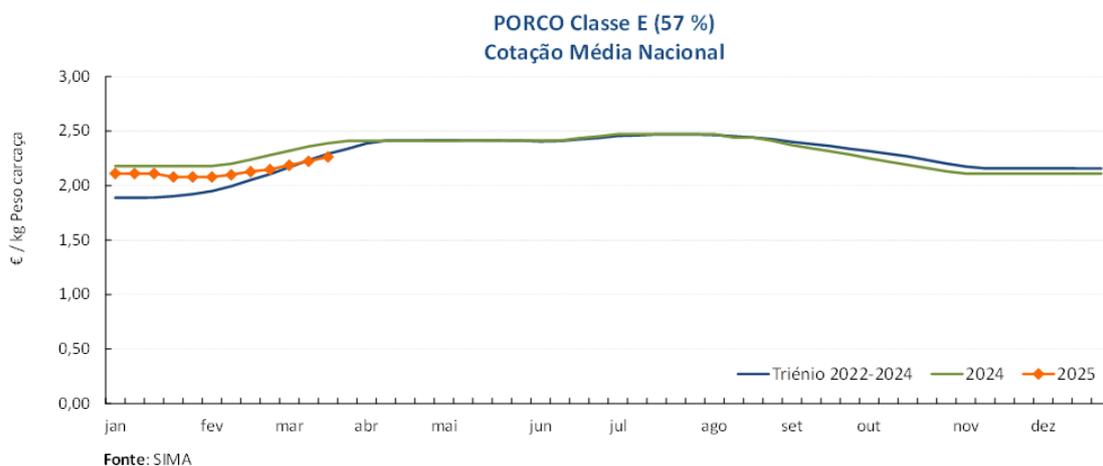


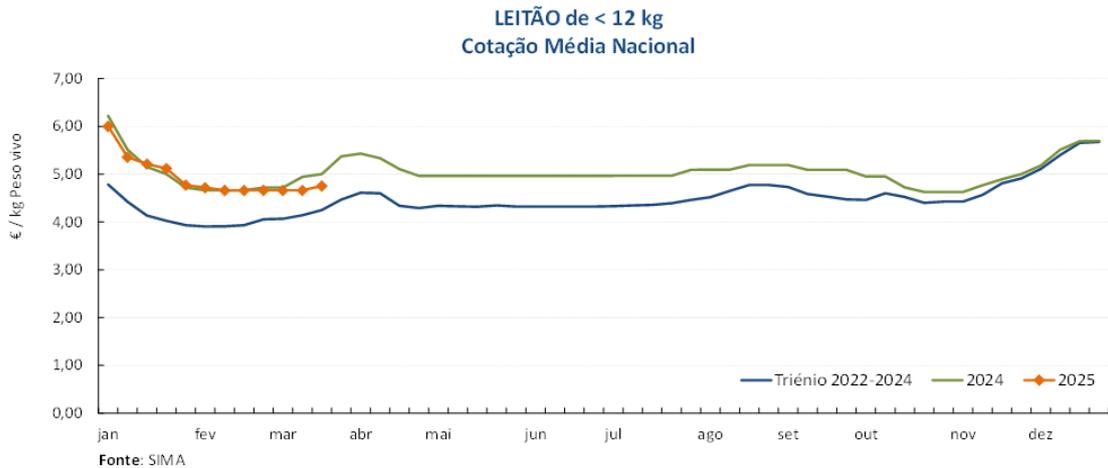
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva (+0,04 €/kg). Subida das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+0,09 €/kg) e dos leitões de 19-25 kg (+0,05 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram 0,03 €/kg no Alentejo e na Beira Interior e +0,04 €/kg no Entre Douro e Minho, na Beira Litoral e no Ribatejo e Oeste.

Os leitões de <12 kg subiram no Ribatejo e Oeste (+0,16 €/kg na cotação mínima e +0,17 €/kg na cotação mais frequente) e os leitões de 19-25 kg no Alentejo (+0,10 €/kg nas cotações mínima e máxima e +0,05 €/kg na cotação mais frequente).

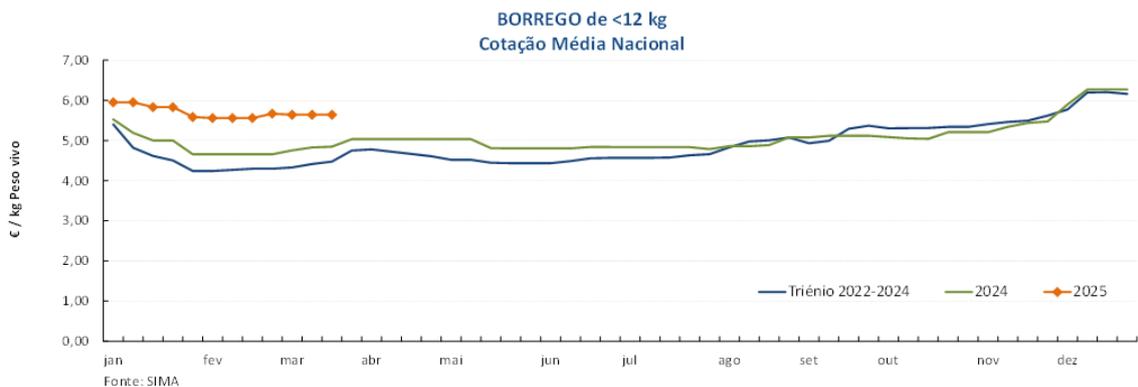




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, observou-se um ligeiro acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (+0,02 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

No Alentejo, as cotações dos borregos de >28 kg subiram nas áreas de mercado do Alentejo Norte (+0,05 €/kg) e de Beja (+0,15 €/kg). Pelo contrário, registou-se uma ligeira descida na área de mercado de Elvas (-0,05 €/kg). A oferta foi fraca no Alentejo Norte e Elvas e relativamente fraca em Beja. A procura foi animada nas três áreas referidas, o que se deve em parte à elevada procura de animais para exportação, nomeadamente para Israel.

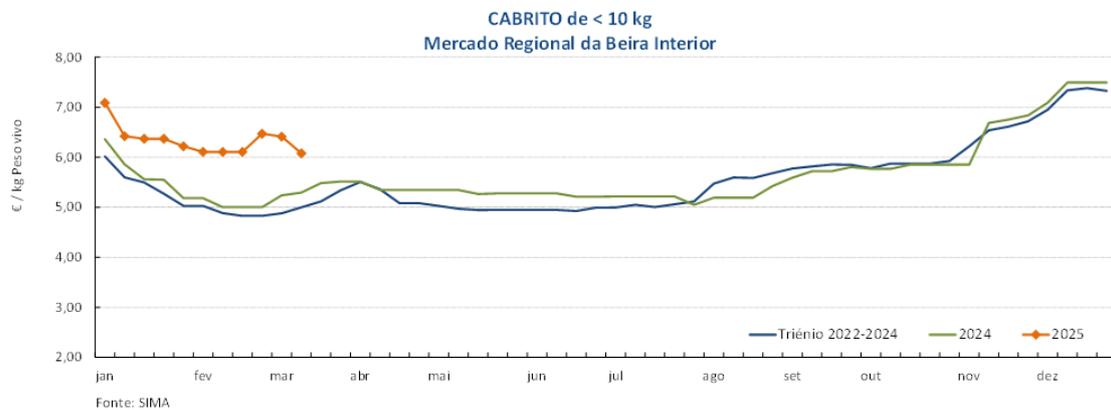


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média regional dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior na Beira Interior (-0,33 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, as cotações dos cabritos de <10 kg desceram na área de mercado da Sertã (-1,00 €/kg). A oferta e a procura foram relativamente fracas.

No Alentejo verificou-se uma redução das cotações dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte (-0,25 €/kg) e Estremoz (-0,07 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,233 €/kg C e 0,175 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,075 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Coimbra, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,15 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações, mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C.

Na Região: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou 50,00 €/U.

Região Ribatejo e Oeste

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Ribatejo, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,50 €/kg C; as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C, mas as cotações máximas aumentaram 0,50 €/kg C.

Na Região: as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,50 €/kg C, mas as cotações máximas, aumentaram 0,40 €/kg C; as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C, mas as cotações máximas aumentaram 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 25,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 50,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,66 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,30 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 45,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 40,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 90,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,57 €/kg V, 0,01 €/kg V e 0,32 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,49 €/kg V.

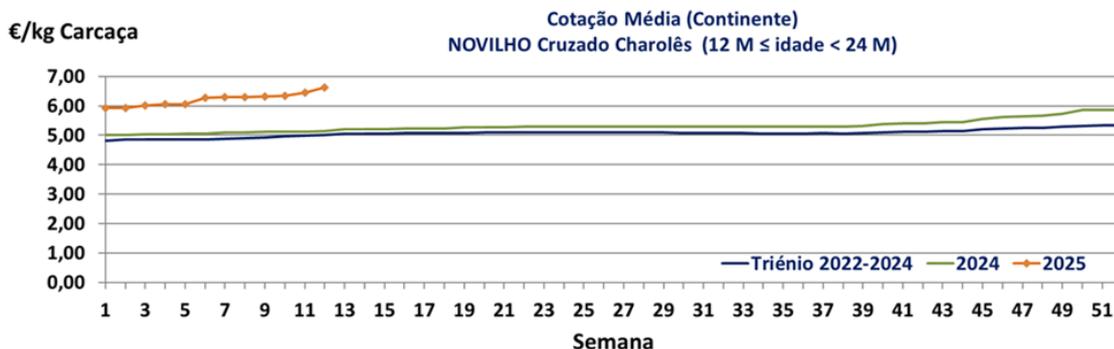
Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 1,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 5,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 10,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de vaca refugo, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,99 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V e 0,15 €/kg V,

respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 50,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 42,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mínima diminuiu 0,49 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 1,01 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,44 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,57 €/kg V, 0,07 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 68,00 €/U e 21,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 52,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 6,00 €/U e 3,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,30 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,07 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 6,00 €/U e 3,00 €/U, respetivamente.



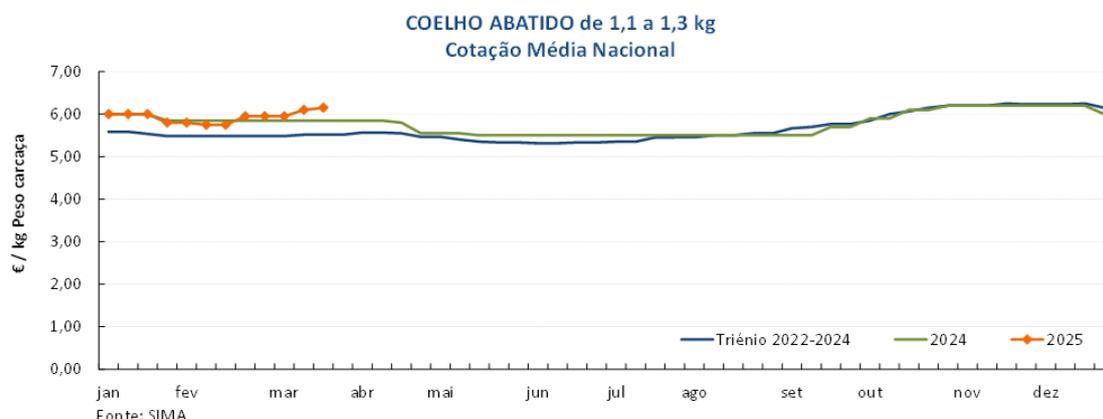
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações: de novilha, de novilho, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, registou-se um acréscimo da cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg); estabilidade da cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A procura baixou um pouco em relação à semana anterior. A subida de preços deve-se à influência do mercado espanhol, onde a oferta é insuficiente.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Subida de cotações do coelho abatido (+0,10 €/kg na cotação mínima e +0,05 €/kg na cotação mais frequente).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,80 para 45,84 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento no Continente (+0,3%; 47,00 para 47,14 €/100 kg) e um decréscimo nos Açores (-0,4%; 43,27 para 43,08 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+1,9 a +4,7%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, apenas o preço médio do leite em pó desnatado sofreu um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,7%), ao contrário do leite em pó inteiro (+9,5%), do soro (+1,3%), do queijo flamengo (+0,9%) e da manteiga (+0,7%). Em relação a fevereiro de 2024, deu-se uma subida significativa da manteiga (+41,5%), do leite em pó inteiro (+19,6%), do soro (+12,8%) e do queijo (+1,7%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-5,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+1,6%) e Meio Gordo (+0,6%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o índice de preço do Gordo registou

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

uma diminuição (-0,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma subida generalizada destes índices: Gordo (+0,2%) e Meio Gordo e Magro (+0,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.